NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

22 DE JULHO DE 2005 | **NATIONAL THE BRAZILIAN NEWSPAPER** | www.nationaltbn.com

COTAÇÃO

R$ 2,357

A notícia de valorização da moeda chinesa em relação ao dólar mexeu com o mercado de câmbio do Brasil e do mundo. No Brasil, o dólar fechou em alta de 0,51%. Especialistas avaliam que o real está bastante apreciado em relação ao dólar, por isso a valorização da moeda chinesa não fez a divisa norte-americana cair no mercado brasileiro. O Yuan -moeda da China- mais forte em relação ao dólar contribui com o desempenho da balança comercial dos Estados Unidos, o que fortalece a divisa norte-americana diante de outras moedas.

REMESSA COM TAXA ZERO* !!!

PROMOÇÃO DE INAUGURAÇÃO

Com a abertura da nossa nova loja em Newark, NJ quem ganha é você!

Remessas com Rapidez e Segurança

Faça como outros brasileiros da:
Flórida, Geórgia, California,
Texas e Outros Estados.
Experimente também os serviços da nossa equipe.

Real Express
114 Wilson Ave.
Newark - NJ - 07105
TOLL FREE: 1 (866) 742-9777
TEL: (973) 465-7171
FAX: (973) 465-4747
www.realexpressonline.com
*Promoção por tempo limitado

Sulamérica Express

Remessas para todos os países com rapidez e segurança

- Remessas
- Traduções
- Photo ID
- Tax ID
- Recebimento de Contas
- Notário Público
- Cartas em Geral
- Income Tax
- Loteria do Green Card
- Carteira de Motorista Int'l
- Passagens
- Procurações

236 Hollywood Avenue - Hillside - NJ 07205
(908) 436-0111 (908) 436-1107
www.sulamericaexpress.com

SQUEEM magical lingerie
Reduza suas Medidas Imediatamente
Depois
Antes
Ligue agora!
Peça seu catálogo e conheça nossa linha completa!
1-800-406-6604
+A melhor qualidade em cintas modeladoras.
+Entregamos de 3 a 5 dias úteis.
+Ligue agora! Fale com uma de nossas consultoras de beleza!
SQUEEM PERFECT TOUCH - A combinação perfeita do suave tecido de algodão e a moderna compressão do látex natural. Perca de 3 a 10 centímetros em 30 dias seguindo as indicações de uso.
Pergunte por nossa Garantia 120 DIAS
POBox, 692257, Orlando, FL 32869

Brasileiros empreendedores

A cada dia que passa, mais brasileiros se tornam donos dos seus próprios negócios

Por Jehozadak Pereira, de Boston

Paulo DeOliveira: investimento e atendimento personalizado

Fazer a América para muita gente significa depois de ralar um bocado ter finalmente o tão sonhado negócio próprio, o que não necessariamente significa descanso,e sim trabalho dobrado e – muitas – contas para pagar no fim do mês. Mas mesmo assim muitos brasileiros cada vez mais investem suas economias em negócios cada vez mais diversificados.

Muitas vezes falta ao novo empresário a orientação adequada para que ele saiba como gerenciar de modo eficiente o seu novo negócio, aonde ele vai lidar com fluxo de caixa, compras, novos produtos e fornecedores, treinamento de funcionários e o cumprimento integral das exigências legais municipais, estaduais e federal. Alguns estabelecimentos exigem licenças especiais e às vezes demoram meses para ser concedidas – quando são – o que exige do empresário fôlego financeiro, para suportar dispor recursos como o pagamento de aluguel sem que se tenha nenhuma receita.

Uma característica é que raramente se buscam recursos financeiros com terceiros. Um exemplo de empreendimento que foi bancado durante um ano foi o Bahia Grill Restaurant. Como o nome diz, a comida típica é da Bahia, terra de Nilce Rodrigues, que se associou ao português Francisco Costa, e juntos investiram cerca de US$ 200 mil, no restaurante com 60 lugares sempre lotados, e que serve comidas às sextas-feiras, acarajés, vatapá e caruru, além de outros pratos. Até que fosse autorizado a funcionar o restaurante ficou fechado para adequações e reformas durante um ano até que todas as exigências da prefeitura de Somerville e do governo estadual fossem atendidas.

Tal como Nilce e Francisco, a cada dia outros brasileiros investem em novos negócios sempre de olho na população brasileira que cresce a cada dia. Há lugar ao sol para todos. Carlos Luiz, começou a sua carreira de mecânico atendendo em domicílio, numa época onde quase não havia mecânicos brasileiros e todos eram olhados com desconfiança pela comunidade. As ferramentas foram sendo compradas ao longo dos anos, e a desconfiança inicial foi sendo derrubada com o tempo.

Um cliente foi indicando outro e, aos poucos, a vasta carteira foi crescendo. Hoje, Carlos Luiz atende só com hora marcada, trabalha com três mecânicos e coordena pessoalmente o atendimento, cumpre prazos e oferece garantias adicionais dos serviços prestados e já recusou diversas ofertas para vender a oficina. Trabalha exaustivamente e volta e meia socorre algum cliente em apuro, o que lhe garante fidelidade absoluta.

Já o empresário do ramo gráfico Paulo DeOliveira, descobriu um importante nicho de mercado e criou a BR Printing há quatro anos, para atender uma clientela que abrange pastores, igrejas, comerciantes que podem fazer desde um pôster até imprimir um livro, passando por um cartão de visitas ou um requintado folder. Muitas vezes, o cliente precisa de um trabalho para o dia seguinte ou para o mesmo dia, e lá vai o próprio Paulo para imprimir em modernas copiadoras e depois cortar pessoalmente os impressos que estarão à disposição do consumidor em poucas horas.

Recentemente, Paulo que terceirizava alguns serviços investiu em maquinário para suprir algumas necessidades, como a de produzir integralmente livros sem que precise de nenhuma mão de obra externa. Um dos projetos de Paulo DeOliveira é ampliar ainda mais a sua gráfica – a única brasileira na grande Boston, mas que tem clientes em cidades distantes e até em outros estados americanos.

Num lugar onde as histórias de fracassos são maiores do que as de sucesso, manter a porta aberta por tanto tempo é um verdadeiro exercício de persistência, até que se tenha lucro e possa respirar aliviado.

Sônia Mara é um exemplo de persistência. Depois de trabalhar anos num salão de beleza montou o prórpio salão em sociedade com Marieta, uma caboverdiana, que tempos depois foi embora levando os funcionários e a clientela deixando Sônia na mão. Aprendida a lição, um ano depois ela tinha o seu novo salão que foi vendido por causa de doença na família. Resolvida a situação, um novo salão de beleza foi montado e hoje Sônia presta assessoria para outros salões, inclusive na Florida e Georgia.

O empresário brasileiro é por vezes um intuitivo e seu entusiasmo empreendedor faz com que ele veja grandes oportunidades em negócios que passam desapercebidos pela maioria. Um destes é o Téo Teixeira, que junto com um sócio resolveu investir e montou o Café Tropical, inaugurado em junho passado em Marlboro, com cadeiras na calcada, e que segundo o proprietário é um pedaço do Brasil, onde é possível tomar suco de cupuaçu, ou uma bela tigela de açaí acompanhada de hambúrguer feito na hora ou de salgadinhos feitos especialmente para a lanchonete.

O ambiente familiar onde não serve bebida alcoólica faz com que as mesas estejam sempre cheias. O lugar – histórico no centro de Marlboro, foi reformado respeitando as características originais e junto vai funcionar uma padaria e uma sorveteria que terá sabores tropicais e picolés.

Teixeira lembra que o investimento total será de US$ 40 mil e passados quase dois meses de funcionamento, o local superou todas as expectativas iniciais, tornando-se como afirma um *point* onde o ambiente agradável é uma característica.

Cada vez mais brasileiros investem nos seus próprios negócios e empregam outros brasileiros que chegam para tentar uma vida melhor. A prestação de serviços ainda é a modalidade preferida pelos empresários, mas já há profissionais liberais que se preparam para atender uma comunidade cada vez mais empreendedora e que fomenta o progresso e riqueza com o pagamento dos seus impostos, que é para muita gente um dever sagrado. E com razão!

TEMPO

	Sexta Feira 22 de Julho	Sábado 23 de Julho	Domingo 24 de Julho
FLÓRIDA	Alta 90°F 32°C Baixa 80°F 26°C Parcialmente Nublado com Chances de Trovoadas	Alta 91°F 32°C Baixa 80°F 26°C Parcialmente Nublado com Chances de Trovoadas	Alta 90°F 32°C Baixa 80°F 26°C Parcialmente Nublado com Chances de Trovoadas
NEW YORK	Alta 92°F 33°C Baixa 75°F 23°C Ensolarado	Alta 85°F 29°C Baixa 67°F 19°C Ensolarado	Alta 85°F 29°C Baixa 71°F 21°C Ensolarado
NEW JERSEY	Alta 94°F 34°C Baixa 75°F 23°C Ensolarado	Alta 89°F 31°C Baixa 67°F 19°C Ensolarado	Alta 86°F 30°C Baixa 68°F 20°C Ensolarado

	Sexta Feira 22 de Julho	Sábado 23 de Julho	Domingo 24 de Julho
CONNECTICUT	Alta 89°F 31°C Baixa 67°F 19°C Ensolarado	Alta 85°F 29°C Baixa 59°F 15°C Ensolarado	Alta 83°F 28°C Baixa 62°F 16°C Ensolarado
PENNSYLVANIA	Alta 94°F 34°C Baixa 75°F 23°C Parcialmente Nublado	Alta 85°F 29°C Baixa 64°F 17°C Ensolarado	Alta 87°F 30°C Baixa 70°F 21°C Ensolarado
MASSACHUSETTS	Alta 90°F 32°C Baixa 71°F 21°C Ensolarado	Alta 78°F 25°C Baixa 64°F 17°C Parcialmente Nublado	Alta 78°F 25°C Baixa 62°F 16°C Ensolarado

Fonte: www.wheather.com

Investir no social é um bom negócio

Mais e mais imigrantes nos EUA estão doando para projetos de apoio social nos países de origem. Alguns se reúnem para somar recursos em grupo, outros fazem doações individuais, atraídos pelos valores de responsabilidade social.

Por Juliana Melo

Empresários e executivos brasileiros que alcançaram sucesso nos Estados Unidos podem estreitar os laços afetivos com seu país e ainda fazer um bom negócio: através de organizações sediadas na América é possível ajudar, obter vantagens tributárias e ainda receber as credenciais que envolvem o conceito de responsabilidade social.

Ser uma empresa ou uma pessoa socialmente responsável não é um modismo. Nos Estados Unidos, esse assunto é levado a sério principalmente por quem quer atrelar a marca à uma imagem ética e ser reconhecido pelo seu comportamento. É a decisão de participar mais diretamente das ações comunitárias e minorar os problemas sociais que tem levado muitos empresários brasileiros a ajudar organizações não-governamentais fazendo doações periódicas de dinheiro ou materiais. "São empresas com estratégias de responsabilidade social corporativa, que se orgulham de poder contribuir para melhorar o contexto social, com sensibilidade para perceber que investimentos sociais também geram novos mercados", defende Leona Forman, presidente da BrazilFoundation.

Os Estados Unidos são o país das doações. De acordo com pesquisa da Universidade de John Hopkins, US$ 190 bilhões são doados anualmente a projetos sociais e o consumidor americano reflete essa preocupação ao escolher uma marca. Segundo pesquisa recente, 46% das pessoas prestigiam o produto de determinada empresa por sua posição ética. "As pesquisas mostram que a maioria das pessoas espera que as empresas contribuam para o desenvolvimento social", afirma Jonas Hubert, consultor de negócios.

Incentivos legais e facilidades

As leis americanas favorecem as empresas e executivos que querem ajudar. De acordo com o Código do Imposto de Renda, indivíduos (pessoas físicas) e empresas (pessoas jurídicas) morando, trabalhando e pagando impostos nos Estados Unidos podem usufruir do incentivo fiscal oferecido àqueles que fazem doações para projetos sociais, podendo abater uma quantia significativa no ato da declaração. "Alguém que ganha $10,000 por ano e neste período faz doações de $1,000 pagará imposto apenas sobre $9,000", explica Leona.

As contribuições de empresários e executivos às instituições podem ser feitas de diversas maneiras: através de cheque nominal, pelo cartão de crédito ou até com ações valorizadas, por exemplo, abatendo o valor que estas ações acumulam, evitando o pagamento de impostos sobre o lucro gerado. Algumas empresas também têm o interesse de doar em espécie – remédios, brinquedos e roupas, um tipo de doação de caráter assistencialista que atende a uma necessidade imediata e também tem um valor abatível do imposto.

"Hoje, o objetivo puro de produzir lucro para os acionários já não é mais uma estratégia que gera respeito nem dos próprios acionários. As empresas estão entendendo que seus clientes e compradores reagem positivamente às ações de responsabilidade social, respeitando-as mais", fala Forman.

Para se ter uma idéia do que isso representa, basta citar os indicadores das bolsas de valores européia e americana: empresas com certificado de responsabilidade social tiveram, nos últimos anos, uma valorização, em média, 30% maior do que as que não possuem essa certificação. A explicação vem dos próprios investidores, que consideram importante para a empresa ter a imagem vinculada à uma ação de melhoria da sociedade.

Brazilian Mission é uma das entidades sediadas nos Estados unidos que ajuda o Brasil.

Projetos sociais do Brasil são beneficiados por ações de responsabilidade social de empresários brasileiros que vivem nos Estados Unidos.

Investindo no Brasil

O dinheiro é americano, mas a alma brasileira. Milhares de brasileiros que trabalham nos Estados Unidos ajudam organizações que destinam recursos para entidades brasileiras. No meio de campo, aproximando o empresário ou executivo de negócios e as instituições estão ONG's como a BrazilFoundation e a Brazilian Mission, ambas sediadas nos Estados Unidos.

O apoio financeiro de brasileiros trabalhando nos Estados Unidos pode fazer uma diferença crucial no trabalho do terceiro setor no Brasil, cujos projetos padecem da falta de financiamento. Criadas para captar contribuições dedutíveis no imposto, as organizações são veículos confiáveis para doações. "Fazemos a ponte entre aqueles que têm vontade de ajudar aqui e aqueles que precisam no Brasil. Nesse lado, estamos criando uma comunidade de doadores brasileiros. No Brasil, mapeamos as entidades e analisamos os projetos que sabemos que são capazes de usar o dinheiro recebido com responsabilidade", comenta Leona, referindo-se às campanhas de captação de recursos realizadas em território americano e ao trabalho do escritório da associação BrazilFoundation, no Rio de Janeiro, que dedica-se à seleção e avaliação dos projetos sociais.

A entidade já transferiu mais de US$ 2,32 milhões para ONG's brasileiras, sendo que cada projeto recebe, no máximo, US$ 10 mil por ano. Para chegar a essas somas, a organização conta com o apoio de uma rede de pessoas que ocupam posição de destaque no mercado americano e acreditam que podem melhorar o Brasil, doando um pouco do que movimentam nos Estados Unidos.

Os doadores são de dois tipos. O primeiro, mais numeroso, é composto por profissionais liberais de sucesso; o outro é formado por empresas norte-americanas com negócios no Brasil ou brasileiras com filiais na América. Para facilitar ainda mais esse processo, a fundação possui dois corpos jurídicos, um na capital financeira norte-americana e outro no Rio de Janeiro. Isso evita problemas legais em transferência de dinheiro. Em casos de grande doações, a BrazilFoundation investiga a origem do dinheiro e também a organização de destino, caso não seja conhecida. "É uma orientação do departamento jurídico. Para evitar problemas, procuramos saber de onde vem e para aonde vai o dinheiro disponibilizado. Só repassamos depois de aprovado", esclarece a diretora.

Envolvimento empresarial e resultados

O sucesso de algumas entidades que destinam recursos ao Brasil deve-se, em grande parte, à seriedade e transparência com que gerenciam o dinheiro doado. Segundo o consultor Hubert, doar para uma fundação transmite a "segurança de que se está aplicando em um bom projeto, sendo possível acompanhar a conseqüência do investimento". "Nossa experiência também mostra que cada dólar investido no Brasil-social produz resultados muito maiores do que esperamos", conta Leona Forman. "Também fica evidente que um projeto com um orçamento de $10,000 ou menos, e duração de um ano, produz resultados concretos, seguindo metas estabelecidas e objetivos definidos". Projetos bem sucedidos podem sempre ser seguidos por outros projetos, alavancando novas parcerias e apoios.

A criação da Brazilian Mission, na Flórida, há dois anos, seguiu esses preceitos defendidos pela comunidade empresarial: um grupo de pessoas que vive no exterior, longe dos problemas do Brasil, resolveu arregaçar as mangas e lutar para mudar o quadro de carência, captando recursos junto aos donos de negócios e cidadãos de sucesso nos Estados Unidos. Seu funcionamento é semelhante ao da BrazilFoundation: envolve o doador, capta o recurso e destina para entidades e projetos sociais de regiões carentes do Brasil.

A organização, presidida por Karen Kanaan – irmã do piloto Tony Kanaan, conta com a parceria de nomes conhecidos do empresariado e empresas conceituadas. O idealizador e co-fundador Carlos Kleber Correia defende que a BM "tem a intenção de ser um instrumento dentro da comunidade brasileira; além de auxiliar as crianças carentes do Brasil, pode, de alguma forma, unir a grande comunidade de brasileiros nos EUA, que vive espalhada e pouco preocupada com seus conterrâneos daqui e de lá".

A Fundação Brazilian Mission atua como um canal de ligação entre as pessoas que moram no exterior, que teoricamente têm mais poder aquisitivo, com as pessoas carentes do Brasil. "Quando a gente mora nos EUA, esquece um pouco das coisas que faltam no nosso país e o que é pior, até de nossas raízes. No instante que você conhece a BM não tem como não abraçar essa causa", diz Karen Kanaan. A organização tem projetos orçados em mais de US$ 500 mil para os próximos três anos e espera reforçar o caixa com doações de novas empresas, além dos atuais colaboradores – Confiança, Banco Sofisa, TAM Brazilian Airlines, Traffic, entre outros.

Por tudo isso, investir no social é um bom negócio. Os resultados não podem ser medidos apenas numa perspectiva financeira, mas sim do ponto de vista social e político. Um dos retornos mais imediatos à empresa pode ser do marketing. Uma pesquisa da Universidade de Harvard revelou que 92% das empresas que investem no setor social o fazem porque esperam que esse tipo de ação aumente a lealdade dos funcionários e melhore sua imagem pública. Segundo pesquisa da Business in The Community (BiTC) essas expectativas se confirmam: 70% dos consumidores do mundo consideram essencial investir em responsabilidade social corporativa. O estudo ainda revela que 98% consideram as empresas que divulgam causas em seu marketing mais confiáveis e 83% mudaram de marca por terem participado de alguma ação. Um sinal claro de novos tempos.

Para Leona Forman, presidente da Brazil Foundation, investir no social é demomonstração de comprometimento empresarial.

Receba o National em casa.
NATIONAL
THE BRAZILIAN NEWSPAPER
O jornal que vale a pena ler. Garantido.
Assine: 1-866-802-7272

Fim da corrida imobiliária

Mercado imobiliário americano está passando por uma bolha especulativa.

O mercado imobiliário americano é sempre uma conversa agradável de ser discutida pelos investidores. Todos estão felizes ao ver seu patrimônio dobrar em 5 ou 8 anos. Analistas conceituados já afirmam que a exuberância nos preços dos imóveis nos Estados Unidos talvez seja a maior bolha especulativa da história, e o perigo dela estourar é iminente.

Provavelmente, o estouro não se daria de uma hora pra outra, como aconteceu no mercado de ações. Seria lenta e gradualmente. Nos próximos anos, os preços dos imóveis poderiam cair até 40%, exatamente como aconteceu no Japão no início da década de 90. Na virada deste século, o Banco Central americano foi muito competente ao esvaziar a bolha no mercado de ações. Só que ele acabou aumentando a bolha no mercado de imóveis, ao manter juros baixos por longos anos. Muitos críticos dizem que dessa vez uma recessão de verdade vai acontecer.

Não dá para saber o que impressiona mais no mercado imobiliário americano -- se o seu tamanho de 1 trilhão de dólares, cerca de 10% do produto interno bruto (PIB), ou se o fantástico crescimento dos últimos cinco anos. Desde 2000, o setor cresce a taxas anuais de dois dígitos. Os preços também estão em alta -- subiram 50% nesse período. Em média, quem investiu em imóveis nos Estados Unidos ganhou 15% no ano passado, o dobro do retorno obtido nas bolsas.

Cada vez mais especialistas admitem que os Estados Unidos estão vivendo os últimos momentos daquela que tem sido considerada a maior bolha imobiliária da história. De tão intensa, a especulação que tomou conta do mercado americano tem se espalhado por vários países do mundo. Na Espanha, por exemplo, os preços subiram 30% entre 2003 e 2004. No Reino Unido, a alta foi de 25%.

O início do descontrole imobiliário americano coincide com o fim de outra bolha, a da internet. Para conter o desaquecimento gerado pela queda das ações de tecnologia entre 2000 e 2001, o Federal Reserve (Fed, o banco central americano) baixou os juros para o menor nível em décadas. "Isso fez muitos investidores migrar para ativos reais, principalmente imóveis", diz Luís Suzigan, diretor da LCA Consultores. "A partir daí, os preços começaram a subir." Em 2004, um terço dos imóveis vendidos nos Estados Unidos foi comprado para investimento, não para uso - um claro indicador da febre especulativa. Há alguns meses, porém, o Fed voltou a elevar os juros, atingindo em cheio o mercado imobiliário. Um relatório da Associação Nacional dos Agentes de Imóveis dos Estados Unidos indica que as vendas devem cair 2% neste ano. Parece pouco, mas é a primeira queda desde o ano 2000. "Já desaconselhamos nossos clientes a investir em imóveis nos Estados Unidos, porque os preços vão cair", diz Paul Weeks, diretor da consultoria Cushman & Wakefield Semco.

Para países como o Brasil, as conseqüências do fim da bolha imobiliária ainda são uma incógnita. Um primeiro impacto -- negativo -- decorre da provável desaceleração da economia americana. Poucos apostam numa recessão profunda como a que se viu após o fim da bolha da internet, já que o desaquecimento tende a ser gradativo e, ao contrário das ações de empresas de tecnologia, os imóveis conservam parte de seu valor. "O Fed está aumentando os juros de forma lenta para evitar um colapso", diz Suzigan, da LCA. Ainda assim, o consumo privado, que responde por 70% do PIB, deve ser afetado. Ou seja, inevitavelmente a economia sairá arranhada. Problemas para o mundo inteiro, especialmente para países como o Brasil, que fazem muitos negócios com os Estados Unidos.

Mas há um segundo impacto -- esse positivo -- para alguns dos emergentes. Isso porque outra possível conseqüência da baixa dos preços é a saída de grandes investidores -- como os fundos de pensão -- do mercado americano. "Eles vão procurar oportunidades em outros países, principalmente na China e na Índia", diz Weeks. Na comparação com os asiáticos, os efeitos no Brasil devem ser limitados. Pode haver maior entrada de recursos na bolsa de valores, mas o setor imobiliário receberá pouco dinheiro novo. "Os estrangeiros não costumam aplicar em imóveis no Brasil, porque falta segurança jurídica", diz Weeks. "As quebras de contratos ainda são muito freqüentes."

China cede a pressões e valoriza yuan

Cedendo às pressões internacionais, a China valorizou sua moeda, o yuan. Depois de quase uma década de câmbio fixo, cotado a 8,28 yuans por dólar, os chineses valorizaram a moeda em 2,1% e adotaram um regime de câmbio flexível, que flutuará em relação a uma cesta de moedas.

O Banco Popular da China, banco central chinês, anunciou que a moeda passa a flutuar todos os dias dentro de uma banda de 0,3%, para cima e para baixo. Segundo o BC chinês, a moeda será mantida em "relativa estabilidade" e flutuará de acordo com uma cesta de moedas, não especificadas. O BC chinês batizou o novo regime de "flutuação administrada de câmbio".

Para a maioria dos analistas, a valorização do yuan, que vinha sendo discutida há meses, foi apenas modesta. Mas o fato de a China ter decidido alterar seu regime de câmbio é, por si só, muito importante. A valorização foi uma grande vitória para o governo do presidente George W. Bush, que vinha pressionando as autoridades chinesas. A indústria americana e de outros países acusava a China de fazer concorrência desleal por causa de seu câmbio fixo subvalorizado. Com a valorização da moeda, as exportações chinesas vão ficar mais caras e ameaçam menos as indústrias locais. Exportadores de outros países, em contrapartida, tornam-se mais competitivos.

O secretário do Tesouro americano, John Snow, comemorou a decisão. "Esse é o primeiro passo em direção a uma maior flexibilidade do câmbio." Políticos americanos também aprovaram a medida, afirmando tratar-se de um bom começo. Mas todos deixam claro que não consideram a valorização de 2,1% suficiente. Muitos esperavam uma apreciação de 10% a 15%. Para analistas, a medida não vai reduzir o déficit comercial dos EUA com a China, que atingiu o recorde de US$ 162 bilhões no ano passado.

Mesmo assim, a decisão foi encarada como um gesto de boa vontade do governo chinês, antecipando a visita do presidente Hu Jintao a Washington, em setembro. "Apesar de ser uma valorização mínima, a medida ajuda a reduzir a hostilidade em relação aos chineses nos EUA", disse ao Estado Gary Hufbauer, economista do Instituto de Economia Internacional (IIE).

Com a medida, o governo chinês quer conter as reações protecionistas que vêm surgindo em vários países, além de equilibrar a economia da China que está em rota de superaquecimento, puxada por exportações muito fortes. A valorização da moeda pode ajudar a desacelerar a atividade, sem causar uma brecada abrupta. Muitos analistas acreditam que o movimento do BC chinês é apenas o início de uma série de valorizações do yuan.

Logo após o anúncio, o iene começou a subir e encerrou o dia em alta. O iene subiu porque o mercado espera que os países asiáticos deixem suas moedas se valorizarem, a reboque do yuan. A Malásia também anunciou que vai abandonar o câmbio fixo atrelado ao dólar.

Câmbio vai reduzir produção neste semestre, reclama indústria

Por Renata Veríssimo

A desaceleração da atividade industrial no Brasil deve continuar no segundo semestre, com queda nas exportações e retração na demanda interna, segundo a pesquisa Sondagem Industrial, divulgada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). O documento mostra que a taxa de câmbio ganhou importância no ranking dos principais problemas enfrentados pelas grandes empresas: pela primeira vez em seis anos, elas esperam exportar menos no segundo semestre. O câmbio é hoje, na visão das grandes indústrias, um problema maior do que os juros.

Na avaliação da CNI, a contínua valorização do real ante ao dólar e as taxas elevadas de juros explicam o pessimismo. A taxa de câmbio tem provocado queda na rentabilidade das empresas exportadoras, deixando-as mais suscetíveis às condições do mercado interno. Por outro lado, a elevação dos juros inibiu a demanda interna, refletindo principalmente no faturamento das pequenas e médias empresas, que têm menos acesso ao mercado externo.

Os juros elevados, geralmente apontados como o segundo maior problema enfrentado pelo setor, perderam o lugar para a taxa de câmbio entre as grandes empresas. A valorização do real foi apontado como o principal problema por 48,7% das 197 empresas de grande porte ouvidas pela CNI.

A falta de demanda foi assinalada por 34% das grandes empresas no segundo trimestre, enquanto no primeiro trimestre este problema havia sido apontado por 29%. Entre as pequenas e médias empresas, o indicador dobrou em dois trimestres, saltando de 19% no quarto trimestre de 2004 para quase 39% no segundo trimestre de 2005.

"O arrefecimento na demanda interna e a retração nas expectativas em relação às exportações explicam as perdas de dinamismo na indústria. A soma desses dois fatores é que justificou a recuperação da atividade industrial no segundo semestre de 2004", disse o coordenador da Unidade de Política Econômica da CNI, Flávio Castelo Branco.

O nível de capacidade instalada da indústria fechou em 72% no segundo trimestre de 2005, o mesmo nível do primeiro trimestre. No entanto, as indústrias estão operando com mais folga do que no terceiro e quatro trimestres de 2004. A Sondagem Industrial ainda mostra formação de estoques "indesejados", no segundo trimestre, principalmente nas grandes empresas. Entre os setores com maior estoque estão o mobiliário e o têxtil.

Para a CNI, a situação atual é semelhante à que ocorreu no início de 2003, quando houve desaquecimento da atividade industrial e elevação significativa dos estoques por dois trimestres consecutivos. A CNI ainda destaca uma queda na compra de matérias-primas, no segundo trimestre, e aponta que as compras não devem aumentar neste semestre. A expectativa é de que as empresas estivessem encomendando mais matérias-primas para atender à demanda do terceiro trimestre, período mais forte do ano para o setor industrial. O cenário também é pessimista para o mercado de trabalho. A indústria deve interromper o ciclo de aumento das contratações iniciado em janeiro de 2004.

Empresa recruta brasileiros para trabalhar nos EUA

Um programa de recrutamento vai selecionar jovens entre 18 e 28 anos para passarem cinco meses nos Estados Unidos, quatro deles a trabalho. A iniciativa é da World Study. O recrutamento será realizado em Curitiba, Belo Horizonte, Florianópolis e Rio de Janeiro.

O órgão vai realizar encontros com os próprios empregadores americanos, que vão entrevistar os universitários candidatos às vagas. Os embarques serão realizados entre dezembro de 2005 e janeiro de 2006.

Segundo a World Study, há oportunidades no Foxwoods Resorts Casino (complexo turístico com seis cassinos e três hotéis), no parque temático Sea World e em redes de fast-food e lojas de conveniência de aeroportos.

"É uma forma de o jovem brasileiro passar suas férias da universidade de uma maneira diferente. Trabalhando, conhecendo outra cultura, enriquecendo seu currículo, enfrentando desafios e se divertindo com condições de se sustentar", afirma Marcelo Cansini, diretor da World Study.

A empresa espera um crescimento de quase 40% no número de jovens brasileiros contratados para trabalhar nos Estados Unidos. Nos últimos sete anos, o programa garantiu trabalho no exterior para cerca de 5,5 mil universitários inscritos.

guia negócios & oportunidades

PARA ANUNCIAR LIGUE 1-866-802-7272

guia CONNECTICUT

TRADUTORES

TRADUTOR CERTIFICADO PELA IMIGRAÇÃO E ATA (ASSOCIAÇÃO AMERICANA DE TRADUTORES)

Traduzo documentos jurídicos, escolares e outros de Inglês para o Português e Português para o Inglês.

CONSULTE NOSSOS PREÇOS

www.vitex.net
vitextrans@msn.com

Tratar: 1(866)753-6454
Fax: (832)550-2301

FINANCEIRAS

MORTGAGE D·E·P·O·T
O Seu Sonho ao Seu Alcance!

Phone: (203) 730-6617
FAX: (203) 730-1931

Luciane Vieira
42 Padanaram Road
Danbury - CT - 06810

SERVICOS

BRAZCON
ORDEM E PROGRESSO
BRAZILIAN COMMUNITY COUNCIL OF CONNECTICUT

"A BRAZCON é uma organização que visa fortalecer e unificar a comunidade brasileira em defesa dos seus direitos, além de promover a cultura brasileira"

SEJA UM MEMBRO BRAZCON E TENHA UM SEGURO DE VIDA NO VALOR DE ATÉ $ 25,000.00

FONE/FAX (203) 798-2640

P.O BOX 134 Danbury - CT 06810 - Brazconct@yahoo.com

guia FLÓRIDA

APARELHOS ELETRÔNICOS / ELETRÔNICOS

C&S
Appliances, Inc.
Vendas - Serviços
Peças - Instalações
Phone (954) 784-5180

Eletrodomésticos Semi- Novos
Garantia e Entrega

CELL: (954) 818-2403
FAX: (954) 933-9196
901 E. Sample Road
Pompano Beach - FL

Assistência Técnica em Lavadoras e Secadoras de Roupas Geladeiras, Lavadoras de Louças Fogões e Muito Mais!

AR-CONDICIONADO / MANUTENÇÃO

AR-CONDICIONADO

CONTRATO ANUAL DE SERVIÇOS A PARTIR DE:

AIR SERVICE

$0,68 POR DIA

INSTALAÇÃO - CONSERTO - MANUTENÇÃO DE AC
REFRIGERAÇÃO COMERCIAL

Evite surpresas! Mantenha seu Ar-Condicionado funcionando o ano inteiro.

ESCRITÓRIO (954)428-5366
1159 - SW 1st Way - Deerfield Beach - FL - 33441

AUTOMÓVEIS / CONSERTOS

TOPSTOP AUTO BODY & PAINT

ESPECIALIZADA EM
COLISÃO
LANTERNAGEM
PINTURA
REBOQUE

ATENDEMOS TODAS AS SEGURADORAS

DIREÇÃO: GILBERTO
Tel: (954) 781-0000
1251 N Dixie Hwy., BAY # 3
Pompano Beach, FL 33064

guia NEW YORK

ESCOLAS DE IDIOMAS

EM ASTORIA

CCLS
Franchise of PCA

INGLÊS
PORTUGUÊS E ESPANHOL

DESCONTO 50%
Para quem indicar um grupo de 8 amigos

TURMAS: MANHÃ, TARDE, NOITE & FINAIS DE SEMANA
Aulas de conversação - Aulas em grupos pequenos ou individual
Método dinâmico, eficiente e sem tradução.
35-10 Crescent Street, Astoria, NY 11106 - E-Mail: cclsny@verizon.net

Ligue: (718) 937-2257

IMOBILIÁRIAS

nest finders
Real Estate

- #1 Corretora no mercado brasileiro
- Total assistência do início ao fim da transação
- Análise de mercado imobiliário gratuito
- Atenção personalizada
- Anos de experiência em Westchester

(914)698-8700

Samia do Carmo
samia@nestfinders.net

619 E. Boston Post Road - Mamaroneck - NY - 10543

SERVIÇOS

21 West 46th St, 2º Andar (Office 201) New York - NY 10036
(46th St. Bet. 6th & 5th Ave. LITTLE BRAZIL, perto do consulado brasileiro)

FOTOS PARA:
- PASSAPORTE
- MATRÍCULA CONSULAR
- ALISTAMENTO MILITAR
- VISTO
- IMIGRAÇÃO

TEL/FAX: (212) 302-0054 cipservices@webtoast.com

C.I.P. SERVICES

Formulário para Passaporte Grátis

guia MASSACHUSETTS

PRODUTOS

FINANCEIRAS

Nós ajudamos você a realizar o seu sonho de casa própria!

Julio C. Roque
Cell: (508) 847-9452
jroque@mortgageopia.com

Financiamos 100%
100% em Propriedades de Investimento (4)
Não verificamos seu salário
Planos sem entrada
Empréstimo para consolidação de crédito
Juros de 1,95% APR 4,713%

mortgage opia
Refreshingly Different
License: #MB3653

652 Park Ave. - Worcester - MA - 01603 - Phone: (508) 421-4600

Este é o melhor momento para você tomar a sua decisão!

-0% de entrada - Sem verificação de renda - Aprovação em 24 Horas
Financiamento total dos seus custos
A melhor opção para construir o seu crédito
-Todas as aplicações serão aceitas
Fechamos qualquer negócio em 25 dias
-Financiamento ou Refinanciamento

FinancExpress

Aplicação Grátis: (866) 321-8560
www.financiesuacasa.com

Contrata-se novos agentes financeiros (Loan Officer). Não é preciso experiência.

JOALHERIAS

WJ WAGNER JEWELERS
Luiz Carlos Borges

PHONE (617) 776-7500
FAX (617) 776-2906
301 Somerville Ave - Somerville MA - 02143
www.wagnerjewelers.com

Ouro 18k - Relógios Seiko, Citizen e Pulsar
- Fabricação de peças próprias com desenhos especiais - Alianças

guia NEW JERSEY

AUTOMÓVEIS

www.difeobmw.com

DiFEO BMW
FOR THOSE WITH PASSION FOR PERFECTION

"AQUI SEUS SONHOS SE REALIZARÃO"

Novos e semi-novos com garantia de 100.000 milhas ou 6 anos da data da primeira venda.

TEL: (201) 399-8008 FAX: (201) 568-5301
301, County Road - Tenafly - NJ 07670

Outras marcas e modelos também a sua escolha

SERVIÇOS

ANGELO CUERQUES
30 ANOS DE EXPERIÊNCIA EM TRABALHOS DE ALVENARIA

- Blocos de cimento
- Passeios
- Escadas
- Pátio
- R&R Ties
- Trabalho de Pedra
- Parede de tijolo
- Extensões
- Fundação a prova d'água

Cell: (973) 222-7335
Tel: (973) 672-7599

368 Jackson St. - Orange 07050

QUER DIRIGIR COM TODA TRANQUILIDADE NOS EUA??

INTERNATIONAL DRIVER LICENSE

- INCOME TAX
- ABERTURA DE FIRMA

TAXMAM
(973) 344-5445

Em alguns estados é possível fazer o seguro e registrar seu veículo com a carteira internacional
Seguro: Workers compensation-liability ($2200 /ano, 30% depósito)

176 Adams Street - Newark - NJ

guia PENNSYLVANIA

PRODUTOS BRASILEIROS / LOJAS

Made In Brazil
Produtos Brasileiros

CD'S - DVD'S - Perfumes Boticário / Natura - Ouro 18KT
Grande Variedade de Roupas

6400 Castor Ave — Phone: (215) 289-5951 Fax: (215) 289-5952
1809 Cottman Ave — Phone: (215) 342-1252 Fax: (215) 342-2723
Philadelphia - PA - 19111

www.madeinbrazilonline.net - sabordebrasil@aol.com

SERVIÇOS

Business Solutions
ASSESSORIA, INC.

- Imposto de Renda
- Imigração
- Traduções
- Serviços Administrativos e Contábeis
- Inscrição P\ ITIN (TAXID)
- Abertura de Empresa

PHONE: (215) 725-5990
FAX: (215) 725-6616

8400 Bustleton Ave. Ste 1
Philadelphia, PA 19152

www.bsassessoria.com

Brasil vai ter plano de competitividade e estratégia internacional de turismo

O primeiro passo para a criação do Plano de Competitividade e Estratégia Comercial do Turismo Brasileiro foi dado com a assinatura de contrato entre o Ministério do Turismo e o Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE). Ainda não existem no Brasil estudos que ofereçam embasamento científico para inserção competitiva do País no cenário mundial. Por isso, o CGEE - organização criada em 2001 e ligada ao Ministério da Ciência e Tecnologia – vai realizar três estudos específicos para mapear o setor, que forma uma cadeia de 52 segmentos econômicos.

"É a maior atividade econômica do planeta Terra", reforça o ministro Walfrido dos Mares Guia, acrescentando que, no mundo, o turismo corresponde a 10% do PIB, enquanto no Brasil esse índice não atinge nem a metade. "Precisamos saber como ser mais competitivos, como atrair mais turistas estrangeiros, como fazer os brasileiros viajarem mais, para crescer e gerar emprego olhando o turismo como um negócio e um negócio estruturado", acrescentou.

Na presidência do CGEE, o engenheiro Evando Mirra de Paula e Silva, ex-reitor da Universidade Federal de Minas Gerais e ex-presidente do CNPq, explica que o Plano vai fornecer uma visão abrangente para subsidiar decisões do Ministério e negociações internacionais. "Vamos mapear o turismo no Brasil, técnica e cientificamente, do ponto de vista de negócios e emprego", informa ele, que vai chefiar uma equipe composta por geógrafos, economistas, ambientalistas e outros técnicos. "Teremos ingredientes para o enriquecimento do trabalho nas diferentes cadeias que sustentam o turismo", resume Mirra.

Inteligência

Durante a solenidade, o ministro Walfrido dos Mares Guia lembrou que ele e o presidente do CGEE foram colegas de grupo escolar em Belo Horizonte, em 1952. "Me sinto muito gratificado", admitiu. "Esse é um momento muito bonito, um momento de trabalhar com a inteligência", definiu. "Sabemos que temos deficiências e que temos de aprender muito, para ter maior grau de competitividade".

O contrato entre o MTur e o CGEE vai até 31 de março de 2006, prazo em que serão desenvolvidos os três estudos estipulados pelo Plano de Competitividade e Estratégia Comercial: o Estudo Microeconômico da Cadeia de Valor do Turismo Brasileiro, para identificar estruturas de mercado como hospedagem, transporte, gastronomia; o Estudo da Competitividade para analisar a evolução do setor, capacidade competitiva por segmentos e regiões geográficas e perspectiva de crescimento; e o Estudo do Turismo Brasileiro face ao Quadro Negociador Internacional.

Programa quer exportar música brasileira

Pró-Música, resultado de acordo entre órgãos do governo federal, entidades do setor e Sebrae, busca consolidar a presença da nossa música no mercado externo

Regina Mamede

O Ministério da Cultura lançou o Programa de Apoio à Exportação de Música (Pró-Música), para aumentar a presença da música brasileira nos outros países, chamando ainda mais a atenção para a qualidade da produção nacional. "A idéia é sair da categoria 'world music' e fazer com que a música brasileira vire uma marca", define o presidente da Brasil Música e Arte (BM&A), José Carlos Costa Netto.

Numa iniciativa inédita, três entidades representantes do setor - a BM&A, a Associação Brasileira de Gravadoras Independentes (ABGI) e a Associação Brasileira de Música Independente (ABMI) – se uniram e estão costurando apoio para alcançar esta meta. Um dos parceiros é o Sebrae que vai ajudar na definição de ações, capacitação e informação e pesquisa de mercado, entre outras ações. O gerente da Unidade de Atendimento Coletivo, Comércio e Serviços da Instituição, Vinícius Lages, acredita na viabilidade da proposta. "As pesquisas já feitas mostram que o Brasil tem uma imagem forte associada à música, ao ritmo e à alegria. Precisamos agora traçar estratégias para criar uma cadeia produtiva para este setor".

O primeiro passo concreto para tirar esta boa idéia do papel foi dado com a assinatura do termo de compromisso entre o Ministério da Cultura, BM&A, ABMI, ABGI, Sebrae e Agência de Promoção de Exportações do Brasil (Apex-Brasil). No dia 2 de setembro, está prevista a celebração do convênio entre todas as entidades envolvidas, para dar início às primeiras iniciativas.

Já foram definidas 13 atividades como a criação de um portal na internet para disponibilizar todas as informações do setor, participação em feiras internacionais, promoção de seminários e palestras, desenvolvimento da marca 'Música do Brasil' e realização de shows no exterior com artistas consagrados em companhia de novos talentos.

"Ainda não fazemos parte da Fórmula 1 neste setor, mas temos tudo para chegar lá. A música é o cartão postal do Brasil e tem todas as condições para romper o oligopólio das grandes gravadoras e impor sua presença no mercado externo", diz otimista Sólon Siminovich da ABMI. E, acrescenta, "ainda lidamos com outro fator que não pode ser medido em números tamanha a sua importância: afinal, quanto vale a imagem do Brasil", resume ele.

COMPRE A SUA CASA NA FLÓRIDA E REALIZE SEU SONHO!

Estates Realty & Global Mortgages

Carla Fernandez
e-mail carlasl@comcast.net

LIGUE E NÓS PODEREMOS LHE AJUDAR A ESCOLHER O MELHOR LUGAR PARA O SEU INVESTIMENTO

FALE COM QUEM TEM EXPERIÊNCIA E CONHECE O MERCADO.

TRABALHAMOS NAS CIDADES QUE MAIS CRESCEM

NAPLES E FORT MYERS

TEMOS AS MELHORES OPÇÕES DE JUROS E PROGRAMAS DE CRÉDITO

3 Quartos, 2 banheiros e 1/2, Key West Model - 1440 SQFT
Na melhor região de Naples

(239) 287-5252

AGORA VOCÊ PODE COMPRAR A SUA CASA

AMERICAN HOME LOAN MORTGAGE

- Todo o crédito será considerado
- Aprovação rápida e gratuita
- Corretor aprovado pelo FHA
- Falamos português e espanhol

Regina Hoffmann - Cell: (781) 443-5943 - MD 0958
Office: (781) 272-6700 - FAX: (781) 273-4022

American Home Loan Mortgage
78 Cambridge St. - P.O. BOX 417 - Burlington - MA - 01803-0417

Receba o National em casa.
NATIONAL
THE BRAZILIAN NEWSPAPER
O jornal que vale a pena ler. Garantido.
Assine: 1-866-802-7272

CLASSIFICADOS

ANUNCIE NOS CLASSIFICADOS DO NATIONAL - $20 POR 6 LINHAS - 1-866-802-7272

VEÍCULOS

FLÓRIDA

2002 Mazda Protege5 5 spd + teto + CD + p/familia + economico + Lindo! Entr + $248 por mes Ligar p/ 1-954-784-7181

2002 BMW X5 3.0 4x4 Couro + Tip Tronic + Premium Pack Factory warranty + teto + Uncio dono + completa! $32,895 ou entr + $488/mes Ligar p/ 1-954-784-7181

2003 Ford Explorer Sport Trac Couro + 4 pta + tudo eletrico + bancos aquecidos + lindas! 2 p/ escolher + trab & lazer! $17,895 ou Entr + $288 por mes Ligar p/ 1-954-784-7181

2000 Grand Cherokee Laredo Auto + A/C + Linda!! $11,895 ou Entrada + $288 por mes Ligar p/ 1-954-784-7181

01 BMW 525i Tiptronic + couro + teto + CD Entrada + $450 por mes Ligar p/ 1-954-784-7181

01 Ford Explorer XLS Auto + CD + Unico dono + Original! $11,895 ou Entrada + $288 por mes Ligar p/ 1-954-784-7181

2002 Frontier SE Cab. Ext/4p 2 p/ escolher 40k milhas + CD + Auto + Linda! $13,895 ou Entr + $298/mes Ligar p/ 1-954-784-7181

Volvo C70 Turbo Conversivel Couro + tudo eletrico + auto + CD + Lindo! $16,895 ou Entr + $368 por mes Ligar p/ 1-954-784-7181

2002 M Benz C-320 Station Wagon Couro + Teto + Tip Tronic + Carro p/ familia + lindo! $23,895 ou Entr + $488 por mes Ligar p/ 1-954-784-7181

Dodge Viper RT/10 Blk leather + 6 spd + conversivel + 650hp $34,895 ou Entr + $468/mes Ligar p/ 1-954-784-7181

2002 Jaguar X-type 3.0 / 2.5 Couro + teto + CD + auto/5 spd poucas milhas + 3 a escolher + Lindos!! $23,895 ou Entr + $448 por mes Ligar p/ 1-954-784-7181

2003 Ford Escape Auto + CD + Rodas + Linda!! $14,895 ou Entr + $288 por mes Ligar p/ 1-954-784-7181

04 Ford Ranger SVT - Ext Cab + auto + step side + 6 cyl + hard top + rodas 20" + 4k milhas + linda! $17,900 ou Entrada + $298 por mes Ligar p/ 1-954-784-7181

99/00/02 Ford/Chev - Cargo Van E-150/3500 + Gas + Diesel + auto + A/C 6 p/ escolher - bonitas! a partir de $8,895 ou Sem entrada + $298 por mes Ligar p/ 1-954-784-7181 Ligar p/ 1-954-784-7181

97/98/01 Audi A4 2.8 V6 Auto + Couro + teto + CD A partir $8,900 ou Entr +$248/mes Ligar p/ 1-954-784-7181

02 Cadillac Escalade Teto solar + Couro + Tudo Eletrico + Completa! Entr + $538/mes Ligar p/ 1-954-784-7181

2000 BMW 323ci auto + tip tronic + teto + couro $16,895 Sem entrada + $278 por mes Ligar p/ 1-954-784-7181

05 Mitsubishi Evolution 4000 milhas + tudo eletrico + 4 portas bancos esport Recaro + aerofolio $29,895 $2000 + $489 por mes Ligar p/ 1-954-784-7181

2002/03 Mustang GT e GT Conversivel 2 p/ escolher - 5spd+ couro +30k milhas A partir de $17,900 ou Entrada + $348 por mes Ligar p/ 1-954-784-7181

2000/2002 F-150-XL - Cab Ext. 2 p/ escolher + auto + long bed + otimo estado A partir de $10800 ou Entr + $298/ mes Ligar p/ 1-954-784-7181

MASSACHUSETTS

Ford Ranger 94 toda revisada U$1.300 fone (978)408.1852 ou (978)726.0953

Ford Ranger 99 Cab Ext. U$3.500 or BO. (978)943.9611

Van Cargo Chevy 95 Motor novo U$1.500 (978)943.9611

98 Audi A4 1.8 Sedan Prata 98,000 milhas $ 11,900 - Sega Auto Sales (781) 324-2334

99 Audi A 6 Automatico 80,000 milhas $ 16,900 - Sega Auto Sales (781) 324-2334

98 Audi Automatico 4 X 4 2.8 Preto 113,000 milhas $ 9.900 - Sega Auto Sales (781) 324-2334

97 audi A8 Automatico 100000 milhas $ 9.900 - Sega Auto Sales (781) 324-2334

99 Dodge Durango 4 x 4 aut. 99000 milhas $ 10.900 - Sega Auto Sales (781) 324-2334

Gran-Cherokee/ 95 Laredo
4X4, alarme,cor vinho,super conservada, lindona,com 149.000 milhas, vale a pena conferir! Fone:617-501-1595 ou 781-396-1193 Quem vê, compra... Tratar 6175011595

2000 Dodge Intreped Completo 92000 milhas $ 6.900 - Sega Auto Sales (781) 324-2334

98 Eagle Talon 5 speed 104000 milhas $ 4.900 - Sega Auto Sales (781) 324-2334

2001 Ford Explorer XLT 4 X 4 2 portas 100000 milhas $ 10.800 - Sega Auto Sales (781) 324-2334

2000 Ford Explorer XLT 4 X 4 100000 milhas $ 9.900 - Sega Auto Sales (781) 324-2334

98 Ford Mustang 5 Speed 90000 milhas $ 9.900 - Sega Auto Sales (781) 324-2334

2001 Ford Taurus Automatico 103000 milhas $ 7.900 - Sega Auto Sales (781) 324-2334

98 Ford F150 Cab Ext Automatica 125000 milhas $ 9.900 - Sega Auto Sales (781) 324-2334

2001 Ford F150 4 X 4 Cab Ext Aut. 102000 milhas $ 12.900 - Sega Auto Sales (781) 324-2334

99 Grand Cherokee 4X4 Aut. Verm. 100000 milhas $ 12.000 - Sega Auto Sales (781) 324-2334

99 GMC CAB Ext CAP SUP P ESC. AUT 85000 milhas $ 15.800 - Sega Auto Sales (781) 324-2334

97 Honda Civic 5 Speed – 79000 milhas - $ 4.900 - Sega Auto Sales (781) 324-2334

2002 Mercuri Sab Completo Aut - 83000 milhas – 7900 - Sega Auto Sales (781) 324-2334

2000 Nissan Maxima 5 Speed aut – 95000 milhas - $ 10.500 - Sega Auto Sales (781) 324-2334

99 Volks Jetta 5 Speed – 70000 milhas - $ 9.900 - Sega Auto Sales (781) 324-2334

99 Volks Jetta Automatico Couro – 104000 - $ 9.900 - Sega Auto Sales (781) 324-2334

IMÓVEIS

BRASIL

VENDO APTO - PRAIA DA COSTA - ES
1 apto por andar, 4 quartos, vista p/ o mar, mais de 200 m2, closets, armários de cozinha e banheiro montados em alta qualidade, 2 vagas de garagem ao lado do Shopping Praia da Costa. Preço: US$ 150 mil dólares. Tel: 954-974-80-12 - Cel: 954-691-52-58

VENDA DE LOJA
Quadros, espelhos, molduras, tintas, pinturas, reproduções, etc. Ótimo maquinário, ótima clientela e ótima localização. Ótimo preço. R. São Paulo - Governador Valadares-MG - Tel: 55-33-9989-9196. E-mail: lbarros@superimaistv.com

VENDE-SE LOTES
na cidade de Ipatinga, MG - Bairro Parque Caravelas - Contato: 617-593-26-31

VENDE-SE UMA CASA
No Bairro de Lurdes em Valadares -MG. Primeiro Piso: Sala, cozinha, quarto, banheiro e garagem. Segundo Piso: 1 Suite, quarto e banheiro Terceiro Piso: 1 Terraço, 1 quarto e 1 banheiro. Falar com Antonio - Tel: 781-702-09-05

VENDE-SE APTO DUPLEX COBERTURA
R. Episcopal -Esq. 7 de Setembro em São Carlos-SP, 3 quartos, 1 suite, 2 cozinhas, 2 gar, 4 banheiros, 1 jacuzzi, salão de jogos, com piscina coberta, 24hs de segurança - condomínio. Preço: US $115,000.00 -Falar com: Nicolo (em NY): 718-626-13-23 Ou no Brasil falar com Pietro Paula: 011-55-16-3371-5753

ANUNCIE NOS CLASSIFICADOS DO NATIONAL
$20 POR 6 LINHAS
1-866-802-7272

NEGÓCIOS

CT / NJ / NY / PA

OPORTUNIDADE DE NEGOCIO EM DECOR
Loja de decoracao espandindo em Atlanta GA.Granito,madeira, carpete,papelparede, etc.intereçados ligar p/Marco/Eve 6787941508 www.felontainteriors.com

FLÓRIDA

VENDE-SE
Vendo negócio em Orlando de atacado para loja de $1 e salão de beleza. Renda anual $110 mil.Valor do negócio $250 mil + inventário. Ligue 407-839 1199

SERVIÇOS

PROFISSIONAIS

FLÓRIDA

TRADUTOR CERTIFICADO PELA IMIGRAÇÃO E ATA (ASSOCIAÇÃO AMERICANA DE
Traduzo documentos juridicos, escolares e outros de Inglês para o Português e Português para o Inglês. 14 anos de experiência! Preços razoáveis! confira! visite: www.vitex.net email: vitextrans@msn.com Fax: 832.550.2301. Tratar 1.866.753.6454

MASSACHUSETTS

VENDE-SE UM COMÉRCIO
na cidade de East Boston (estabelecimento c/ 6 anos de funcionamento), com licença para: envio de dinheiro, loteria do estado, venda de cigarro, venda de salgados, passagens aéreas, café internet, pagto de contas on-line, máquinas ATM, serviços de cópias e fax (clientela diversificada). Funciona das 09:00 às 18:00 de 2a à sábado. Contato: 617-593-2631

EJACULAÇÃO PRECOCE?
Isso tem solução, só depende de voce ou voce quer continuar assim? Decida-se, peça ajuda. Sigilo absoluto. Ligue e deixe seu recado. Tel: 978-823-0825

SENTINDO DOR
Fortes cólica de rins, pressão alta, dor muscular, etc. Tenho disponível 5 cartelas de SEPURIN- FUROSEMIDADICLOFENACO de sodico/ de potássio, anti-concepcionais, e mais. Tel: 978-823-0825.

GRANDE PROMOÇÃO

COMPUTADORES BRASIL

Dell Desktop Dimension 2400

Intel® Celeron® Processor (2.40GHz, 400 FSB) Microsoft® Windows® XP Home Edition 256MB DDR SDRAM at 400MHz 80GB Ultra ATA/100 7200RPM Hard Drive Monitor 17 inch E773 (16 inch viewable) Conventional CRT Single Drive: 48x CD-RW Drive Speakers Dell A215 Speakers

De: ~~US$698.00~~
Por: US$548.00 PRONTA ENTREGA

*** *** IMPRESSORA DELL COLORIDA GRATIS *** ***

Dell Notebook Inspiron

Intel® Celeron® Processor M350 (1.30GHz/1MB Cache 400Mhz FSB), Microsoft® Windows® XP Home Edition, 256MB DDR SDRAM at 400MHz, 30GB Ultra ATA/100 Hard Drive, 14 inch XGA Display, Integrated Graphics Card, Integrated Network Card, Internal 56K Modem, 24x CD-RW/DVD Combo Drive, External High Speed Wireless Network Card.

De: ~~US$899.00~~
PRONTA ENTREGA Por: US$699.00

(978) 390-4357

Consertos, Manutenção, Upgrades, Remoção de Vírus, Instalação de Internet DSL, Cable, Dial-Up e Wireless (Internet sem fio). Venda de Computadores e Acessórios. Acesse nosso Web Site e confira nossas ofertas. www.computadoresbrasil.com

Tropical ONE REALTY

1300 E. Hillsboro Blvd.
Deerfield Beach - FL. 33441

Patricia Carneiro - Broker/Owner
English . Portuguese . Spanish

Gerenciamos Imóveis Para Investidores

Cansou do frio?

Ótimas oportunidades de comprar sua casa em construção Com apenas...

US$ 1,000 DE DEPÓSITO

Venha buscar seu lugar ao sol na Flórida.
Não perca essa oportunidade, ligue agora!

Estamos contratando corretores. Excelentes comissões.
Venha fazer parte do nosso time de profissionais!

1(866) 868-9878 • (954) 658-5136

Receba o National em casa.

NATIONAL
THE BRAZILIAN NEWSPAPER

O jornal que vale a pena ler. Garantido.

Assine: 1-866-802-7272

Comer açaí salvando a Floresta Amazônica

A primeira matéria da série "Mercado Alimentício Brasileiro nos US", mostra aos empresários do ramo o sucesso do açaí, fruta exótica do Amazonas que caiu no gosto Americano e está ajudando a preservar a floresta tropical brasileira.

Por Karine Porcel, de New York

Com a popularização de uma culinária menos gordurosa e mais saudável nos Estados Unidos, uma pequena frutinha típica do Amazonas e rica em nutrientes vem conquistando o mercado alimentício Americano. O açaí, já muito conhecido dos brasileiros, chegou aqui há pouco tempo, mas ano a ano vem ganhando mais espaço nos supermercados, tamanho o seu sucesso entre a geração saúde.

Os Estados Unidos são os nossos principais compradores de açaí. De acordo com dados da Federação das Indústrias do Estado do Pará (Fiepa), o país importou no ano passado U$ 698 milhões, 103% a mais que em 2003, quando as importações foram de U$ 343 milhões.

O rápido aumento no volume das importações se deve a maior divulgação dos benefícios que a fruta oferece ao organismo. No ano passado, o médico Nicholas Perricone publicou o livro the "Perricone Promisse", no qual cita o açaí como o alimento mais rico em nutrientes, sendo por isso ideal para aqueles que desejam viver mais e melhor. Segundo ele, o açaí contém lipídios, vitaminas, fósforo, fibras, cálcio, gordura vegetal, minerais, potássio, e um alto teor de pigmentos antioxidantes, que combatem os radicias livres que envelhecem as células.

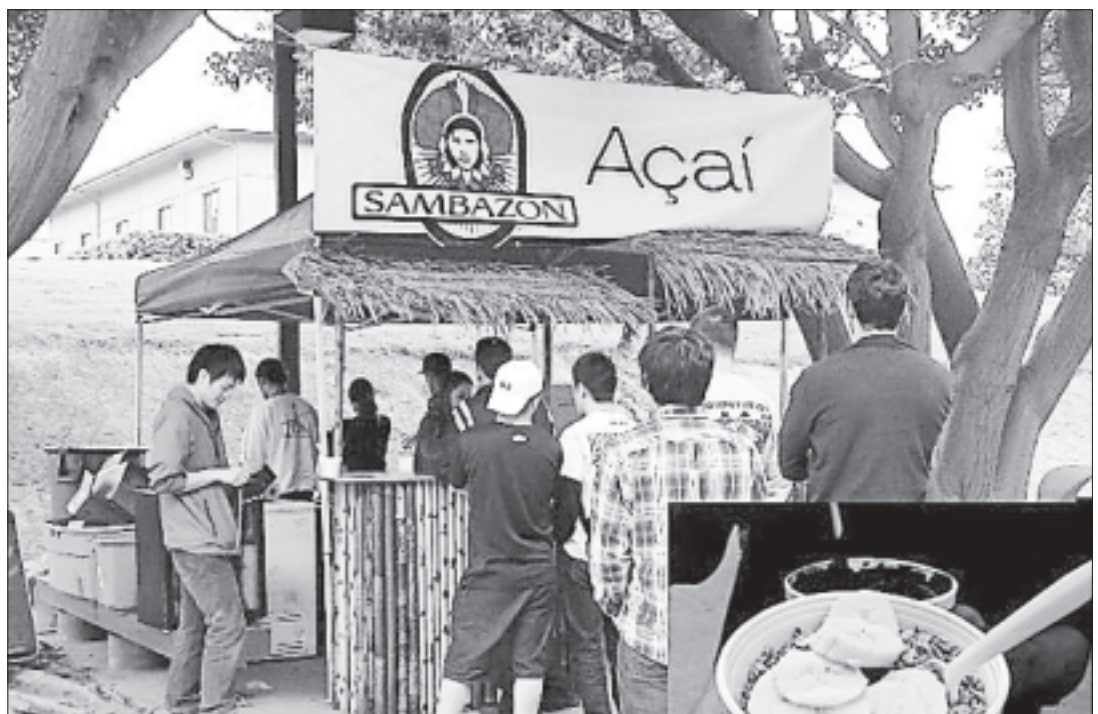
Além de possuir todos os elementos essencias para o bom funcionamento do organismo, o açaí tem um gosto bom, mesmo quando saboreado *in natura*. No Brasil, a frutinha é batida no liquidificador e consumida como um sorvete misturado a frutas e granola. Quem já experimementou a exótica tigela, diz que a segunda "vicia".

Empresa com consciência social

Assim aconteceu com Richard Matusow, diretor de vendas da Sambazon, uma das mais bem sucedidas empresas que importa e distribui açaí nos Estados Unidos. Richard morou nove meses no Rio de Janeiro e logo na primeira tigela se viciou em açaí. Quando voltou aos Estados Unidos, trouxe na mala o desejo de compartilhar a frutinha com seus compatriotas. "Não tinha conhecimento das regras de importação e exportação por isso decidi me associar ao Sambazon, que já estava nesse ramo há dois anos."

O Sambazon foi criado em 2000 pelo empresário Ryan Black com o objetivo não somente de trazer o açaí para os Estados Unidos, mas também de contribuir para a preservação da Amazônia. A empresa faz parte de um grupo de coorporativas que prega o uso sustentável da floresta. Isto é, eles compram o produto de tribos que são treinadas para plantar e colher o açaí sem destruir a Amazônia.

"Além de preservar a floresta ainda estamos melhorando as condições econômicas e sociais das tribos que vivem do açaí. Eles dependiam de um trabalho que destruía a Amazônia. Agora, eles são pagos para ajudar a manter o ambiente onde vivem e dependem." – afirma Richard.



Tradição herdada dos índios, o açaí na tigela é uma tradição que começou na praia, foi para as academias e depois para as ruas.

Além de ensinar a população local a usufruir de maneira correta os recursos naturais, o Sambazon ainda paga às tribos um salário com valor 25% acima do que ganhariam se vendessem o produto de forma independente. Esse é um acordo que deve ser respeitado por todas as coorporativas que fazem parte da Fair Trade Federation, uma associação de produtores, importadores e distribuídores que oferecem salários justos e boas oportunidades de emprego para comunidades carentes em países pobres.

Hoje, há cerca de mil pessoas trabalhando diretamente com o açaí. Eles plantam, colhem e o transportam para pequenas fábricas onde é pasteurizado e congelado para ser vendido no mercado interno ou externo. "A qualidade do produto está diretamente associada a sua pasteurização. É muito importante que isso seja feito de maneira correta porque há indícios de que a Doença de Chagas esteja relacionada à má produção do açaí" – explica Richard.

Comunidade brasileira ainda há de ser conquistada

Os sucos, *smoothies* e polpas de açaí fabricados pelo Sambazon podem ser encontrados em qualquer mercado de produtos orgânicos ou em *whole food markets*. Além dos Estados Unidos, a frutinha já chegou no Canadá e na Itália. Em pouco tempo, acredita Richard, estará conquistando todo o mercado europeu.

Já no crescente mercado brasileiro dos Estados Unidos, ainda é dificil encontrar açaí. De acordo com Richard, os consumidores brasileiros e americanos têm preferências diferentes. "Levar os nossos produtos para a comunidade brasileira exige um novo planejamento e estratégia de vendas as quais já estamos estudando."

Nem por isso o Sambazon quer deixar de atender os consumidores brasileiros. A empresa está sempre participando e patrocinando eventos como uma forma de divulgar seus produtos. Além disso, as lojas e mercados brasileiros que desejarem vender açaí e pegar carona no sucesso da frutinha do Amazonas consulte a página do Sambazom www.sambazon.com

Tribos são treinadas para plantar e colher o açaí sem destruir a Amazônia.

PRECISA DE CELULAR???

NEXTEL®
AUTHORIZED REPRESENTATIVE

Sprint®
AUTHORIZED REPRESENTATIVE

ENVIAMOS SEU CELULAR ATIVADO, PARA QUALQUER PARTE DOS ESTADOS UNIDOS

215-722-3150

RAFTELL Electronics
Atendimento em Português

1920 Cottman Ave. 1st Floor
Philadelphia, PA raftell@msn.com

REMESSA COM TAXA ZERO* !!!

PROMOÇÃO DE INAUGURAÇÃO

Com a abertura da nossa nova loja em Newark, NJ quem ganha é você!

Remessas com Rapidez e Segurança

Faça como outros brasileiros da:
Flórida, Geórgia, California,
Texas e Outros Estados.
Experimente também os serviços da nossa equipe.

Real Express

114 Wilson Ave.
Newark - NJ - 07105
TOLL FREE: 1 (866) 742-9777
TEL: (973) 465-7171
FAX: (973) 465-4747
www.realexpressonline.com

*Promoção por tempo limitado.